

Ágora Corretora de Seguros S.A.

(Ex. Baneb Corretora de Seguros S.A.)

CNPJ 14.560.304/0001-18

Sede: Núcleo Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º Andar, Vila Yara, Osasco, SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Contábeis da Ágora Corretora de Seguros S.A. (Ex. Baneb Corretora de Seguros S.A.) ("Companhia"), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 508 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 13.037 mil e Ativos

Totais de R\$ 13.413 mil. A política de dividendos da Companhia assegura o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP, 4 de fevereiro de 2020.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
ATIVO	2019	2018	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2019	2018
CIRCULANTE	5.275	5.252	CIRCULANTE	199	269
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	5.275	5.252	Impostos e Contribuições a Recolher	8	9
NÃO CIRCULANTE	8.138	7.844	Dividendos a Pagar (Nota 8c)	121	106
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.128	7.834	Outras Obrigações (Nota 7)	70	154
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14b)	24	7	NÃO CIRCULANTE	177	177
Depósitos Judiciais (Nota 6)	8.104	7.827	Provisões para Contingências Fiscais (Nota 16b)	177	177
INVESTIMENTOS	10	10	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.037	12.650
TOTAL	13.413	13.096	Capital:		
			- De Domiciliados no País (Nota 8a)	6.500	6.500
			Reservas de Lucros (Nota 8b)	6.537	6.150
			TOTAL	13.413	13.096

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais					
Exercícios findos em 31 de dezembro			Reservas de Lucros		
	2019	2018	Capital Social	Estatutária para Aumento de Capital	Estatutária para Pagamento de Dividendos
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS (Nota 9)	177	192	Eventos		
Impostos e Contribuições sobre Serviços (Nota 10)	(15)	(17)	Saldos em 31.12.2017	5.900	607
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	162	175	Aumento de Capital (Nota 8a)	-	(130)
RECEITAS OPERACIONAIS	581	625	Lucro Líquido	600	-
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 11)	581	625	Destinações: - Reservas	22	317
DESPESAS OPERACIONAIS	(136)	(227)	- Dividendos Propostos	-	-
Despesas Tributárias (Nota 12)	(2)	(1)	Saldos em 31.12.2018	6.500	629
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 13)	(134)	(226)	Lucro Líquido	-	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	607	573	Destinações: - Reservas	-	25
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14a)	(99)	(128)	- Dividendos Propostos	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	508	445	Saldos em 31.12.2019	6.500	654
Número de ações	766.274	766.274			
Lucro líquido básico por lote de mil ações em R\$	662,77	581,08			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais					
Exercícios findos em 31 de dezembro			Reservas de Lucros		
	2019	2018	Capital Social	Estatutária para Aumento de Capital	Estatutária para Pagamento de Dividendos
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	607	573	Eventos		
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(278)	(300)	Saldos em 31.12.2017	5.900	607
Juros, Variações Monetárias Líquidas	(278)	(300)	Aumento de Capital (Nota 8a)	-	(130)
Lucro Líquido Ajustado	329	273	Lucro Líquido	600	-
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	(48)	(52)	Destinações: - Reservas	22	317
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(83)	14	- Dividendos Propostos	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Compensados/Pagos	(69)	(51)	Saldos em 31.12.2018	6.500	629
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades Operacionais	129	184	Lucro Líquido	-	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			Destinações: - Reservas	-	25
Dividendos Pagos	(106)	(197)	- Dividendos Propostos	-	-
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamentos	(106)	(197)	Saldos em 31.12.2019	6.500	654
(Aumento)/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	23	(13)			
Início do Exercício	5.252	5.265			
Fim do Exercício	5.275	5.252			
(Aumento)/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	23	(13)			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais					
Exercícios findos em 31 de dezembro			Reservas de Lucros		
	2019	2018	Capital Social	Estatutária para Aumento de Capital	Estatutária para Pagamento de Dividendos
Lucro Líquido do Exercício	508	445			
Outros Resultados Abrangentes	-	-			
Total do Resultado Abrangente do Exercício	508	445			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais					
----------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Ágora Corretora de Seguros S.A. (Ex. Baneb Corretora de Seguros S.A.) é uma Companhia que tem por objetivo a corretagem dos diversos tipos de seguros, nos termos da legislação em vigor, além da prestação de todos os serviços técnicos e administrativos complementares e necessários ao desenvolvimento desta atividade. A Ágora Corretora de Seguros S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 4 de fevereiro de 2020.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de forma consistente entre os exercícios, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2019. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis brasileiras emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme apresentadas na Nota 4.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizadas para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento que apresentam risco insignificante de alteração no valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA - Patrimônio Líquido); e (ii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

• Mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)

Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

São ativos mantidos pela Companhia com o propósito de negociá-los no curto prazo ou mantê-los como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições, ou eventualmente, aqueles ativos que não atendem ao teste SPPI. Os instrumentos financeiros derivativos, também, são categorizados como VJR.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e, os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período.

• Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado em contrapartida a Outros resultados abrangentes, não tendo impacto no valor contábil bruto do ativo.

2.5) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.6) Provisões, ativos e passivos contingentes, e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

• Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, e que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

• Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros a incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.7) Patrimônio líquido**a) Lucro por ação**

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

2.8) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia; e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Receitas financeiras

As receitas financeiras são oriundas de juros sobre fundos de investimento, atualização monetária de tributos a compensar e atualização monetária de depósitos judiciais.

2.9) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia optou pela tributação através da modalidade do lucro presumido (32% da Receita Bruta, acrescido das receitas financeiras), que é uma forma de apuração simplificada para determinação da base de cálculo do IRPJ e da CSLL das pessoas jurídicas. Os referidos tributos são calculados considerando à alíquota-base de 15% sobre a base do lucro presumido, acrescido do adicional de 10% para o IRPJ e à alíquota de 9% para a CSLL.

A despesa com imposto de renda corrente é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro presumido do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

2.10) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base pro rata dia).

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na Nota 16b - Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Disponibilidades em moeda nacional (1)	1	7
Fundos de investimento financeiros (2)	5.274	5.245
Total de caixa e equivalentes de caixa	5.275	5.252

(1) Referem-se a depósito à vista; e

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimento Financeiros exclusivos aos integrantes da Organização Bradesco ou empresas ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

6) DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Depósitos judiciais	8.104	7.827
Total	8.104	7.827

Referem-se basicamente ao depósito judicial para garantia de Execução Fiscal ajuizada de R\$ 7.927 (2018 - R\$ 7.650), visando a cobrança de montantes a título de IRPJ e de CSLL, referentes ao ano-base de 1998, exercício 1999, com multa, juros e encargos do Decreto-Lei nº 1.025/69, cuja probabilidade de perda do processo, de acordo com a opinião de nossos assessores jurídicos é remota.

7) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Editais e publicações	68	151
Outros	2	3
Total	70	154

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
a) Composição do capital social em ações		
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações ordinárias nominativas - escriturais, sem valor nominal.		
Ordinárias	766.274	766.274
Total	766.274	766.274

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Reservas de lucros	6.537	6.150
- Reserva legal (1)	654	629
- Reserva estatutária (2)	5.883	5.521

(1) Nos termos da Legislação Societária, a Companhia deve destinar 5% de seu lucro oficial anual, após absorver as perdas acumuladas, a uma reserva legal cuja distribuição está sujeita a certas limitações. A reserva legal poder ser utilizada para aumentar capital ou para absorver perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios de 2019 e 2018 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Lucro líquido do exercício	508	445
Reserva legal	(25)	(22)
Base de cálculo	483	423
Dividendos propostos	121	106

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

9) RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Receitas de comissões	177	192
Total	177	192

10) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
PIS	1	1
Cofins	5	6
ISS sobre comissões	9	10
Total	15	17

11) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Rendimento de aplicação em fundos de investimento	304	325
Atualização monetária (1)	277	300
Total	581	625

(1) Referem-se à atualização de depósito judicial para garantia de Execução Fiscal.

12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Ágora Corretora de Seguros S.A.

(Ex. Baneb Corretora de Seguros S.A.)

CNPJ 14.560.304/0001-18

Sede: Núcleo Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º Andar, Vila Yara, Osasco, SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas

divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



KPMG Auditores Independentes
CRC SP-028567/F

Osasco, 20 de fevereiro de 2020

Carlos Massao Takauti
Contador CRC 1SP206103/O-4

11,1 MILHÕES DE EMPRESÁRIOS, DIRETORES OU C-LEVELS CONECTADOS COM A SUA EMPRESA

Reforce sua transparência e credibilidade divulgando as demonstrações financeiras do ano nos veículos mais confiáveis e de maior cobertura no segmento econômico.

Valor + O GLOBO + Valor RI

MUITO MAIS VISIBILIDADE PARA A SUA EMPRESA



Fontes: 1) Kantar Ibope Média BR TG 2019 II (2018 2s + 2019 1s) v.1.0 - Págs. 2-2) Pesquisa interna: ABr/19

ANUNCIE: 11 3767.7043 • 21 3521.5500 • 61 3717.3333
www.valor.com.br/valor-ri

Ágora Corretora de Seguros S.A.

(Ex. Baneb Corretora de Seguros S.A.)

CNPJ 14.560.304/0001-18
Sede: Núcleo Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º Andar, Vila Yara, Osasco, SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Contábeis da Ágora Corretora de Seguros S.A. (Ex. Baneb Corretora de Seguros S.A.) ("Companhia"), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 508 mil, Patrimônio Líquido de

R\$ 13.037 mil e Ativos Totais de R\$ 13.413 mil. A política de dividendos da Companhia assegura o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP, 4 de fevereiro de 2020.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				
	2019	2018	2019	2018
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CIRCULANTE	5.275	5.252	CIRCULANTE	199
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	5.275	5.252	Impostos e Contribuições a Recolher.....	8
			Dividendos a Pagar (Nota 8c).....	121
			Outras Obrigações (Nota 7).....	70
				154
NÃO CIRCULANTE	8.138	7.844	NÃO CIRCULANTE	177
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.128	7.834	Provisões para Contingências Fiscais (Nota 16b).....	177
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14b).....	24	7		
Depósitos Judiciais (Nota 6).....	8.104	7.827	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.037
			Capital:	
			- De Domiciliados no País (Nota 8a).....	6.500
			Reservas de Lucros (Nota 8b).....	6.537
				6.150
INVESTIMENTOS	10	10	TOTAL	13.413
				13.096
TOTAL	13.413	13.096		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais						
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Eventos	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Totais	
	2019	2018		Capital Social	Legal	Estatutária para Aumento de Capital			Estatutária para Pagamento de Dividendos
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS (Nota 9)	177	192	Saldos em 31.12.2017	5.900	607	5.334	470	-	12.311
Impostos e Contribuições sobre Serviços (Nota 10).....	(15)	(17)	Aumento de Capital (Nota 8a).....	-	-	(130)	(470)	-	-
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	162	175	Lucro Líquido.....	600	-	-	-	445	445
RECEITAS OPERACIONAIS	581	625	Destinações - Reservas.....	-	22	317	-	(339)	-
Recéitas Financeiras Líquidas (Nota 11).....	581	625	- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(106)	(106)
DESPESAS OPERACIONAIS	(136)	(227)	Saldos em 31.12.2018	6.500	629	5.521	-	-	12.650
Despesas Tributárias (Nota 12).....	(2)	(1)	Lucro Líquido.....	-	-	573	-	508	508
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 13).....	(134)	(226)	Destinações - Reservas.....	-	25	362	-	(387)	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	607	573	- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(121)	(121)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14a)	(99)	(128)	Saldos em 31.12.2019	6.500	654	5.883	-	-	13.037
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	508	445							
Número de ações.....	766.274	766.274							
Lucro líquido básico por lote de mil ações em R\$.....	662,77	581,08							

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Lucro Líquido do Exercício	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente do Exercício
	2019	2018			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	607	573			
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(278)	(300)			
Juros, Variações Monetárias Líquidas	(278)	(300)			
Lucro Líquido Ajustado	329	273			
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	(48)	(52)			
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(83)	14			
Imposto de Renda e Contribuição Social Compensados/Pagos	(69)	(51)			
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades Operacionais	129	184			
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:					
Dividendos Pagos.....	(106)	(197)			
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamentos	(106)	(197)			
(Aumento)/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	23	(13)			
Início do Exercício	5.252	5.265			
Fim do Exercício	5.275	5.252			
(Aumento)/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	23	(13)			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais		
1) CONTEXTO OPERACIONAL		
A Ágora Corretora de Seguros S.A. (Ex. Baneb Corretora de Seguros S.A.) é uma Companhia que tem por objetivo a corretagem dos diversos tipos de seguros, nos termos da legislação em vigor, além da prestação de todos os serviços técnicos e administrativos complementares e necessários ao desenvolvimento desta atividade. A Ágora Corretora de Seguros S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.		
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 4 de fevereiro de 2020.		
2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS		
As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de forma consistente entre os exercícios, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2019. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão.		
2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis		
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis brasileiras emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.		
A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme apresentadas na Nota 4.		
2.2) Moeda funcional e de apresentação		
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.		
2.3) Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa são utilizadas para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento que apresentam risco insignificante de alteração no valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.		
2.4) Ativos financeiros		
A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA - Patrimônio Líquido); e (ii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).		
• Mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR)		
Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.		
São ativos mantidos pela Companhia com o propósito de negociá-los no curto prazo ou mantê-los como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições, ou eventualmente, aqueles ativos que não atendem ao teste SPPI. Os instrumentos financeiros derivativos, também, são categorizados como VJR.		
Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e, os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período.		
• Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)		
São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado em contrapartida a Outros resultados abrangentes, não tendo impacto no valor contábil bruto do ativo.		
2.5) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)		
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.		
A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.		
Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.		
2.6) Provisões, ativos e passivos contingentes, e obrigações legais - fiscais e previdenciárias		
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:		
• Ativos Contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;		
• Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;		
• Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e		
• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.		
2.7) Patrimônio líquido		
a) Lucro por ação		
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.		
b) Dividendos a pagar		
A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.		
2.8) Reconhecimento da receita		
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.		
A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia; e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.		
2.9) Receitas financeiras		
As receitas financeiras são oriundas de juros sobre fundos de investimento, atualização monetária de tributos a compensar e atualização monetária de depósitos judiciais.		
2.9) Imposto de renda e contribuição social		
A Companhia optou pela tributação através da modalidade do lucro presumido (32% da Receita Bruta, acrescido das receitas financeiras), que é uma forma de apuração simplificada para determinação da base de cálculo do IRPJ e da CSLL das pessoas jurídicas. Os referidos tributos são calculados considerando à alíquota-base de 15% sobre a base do lucro presumido, acrescido do adicional de 10% para o IRPJ e à alíquota de 9% para a CSLL.		
A despesa com imposto de renda corrente é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro presumido do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.		

2.10) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possam risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na Nota 16b - Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	1	7
Fundos de investimento financeiros (2).....	5.274	5.245
Total de caixa e equivalentes de caixa	5.275	5.252

(1) Referem-se a depósito à vista; e

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimento Financeiros exclusivos aos integrantes da Organização Bradesco ou empresas ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

6) DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Depósitos judiciais.....	8.104	7.827
Total	8.104	7.827

Referem-se basicamente ao depósito judicial para garantia de Execução Fiscal ajustada de R\$ 7.927 (2018 - R\$ 7.650), visando a cobrança de montantes a título de IRPJ e de CSLL, referentes ao ano-base de 1998, exercício 1999, com multa, juros e encargos do Decreto-Lei nº 1.025/69, cuja probabilidade de perda do processo, de acordo com a opinião de nossos assessores jurídicos é remota.

7) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Editais e publicações.....	68	151
Outros.....	2	3
Total	70	154

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações ordinárias nominativas - escriturais, sem valor nominal.		
Ordinárias.....	766.274	766.274
Total	766.274	766.274

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Reservas de lucros	6.537	6.150
- Reserva legal (1).....	654	629
- Reserva estatutária (2).....	5.883	5.521

(1) Nos termos da Legislação Societária, a Companhia deve destinar 5% de seu lucro oficial anual, após absorver as perdas acumuladas, a uma reserva legal cuja distribuição está sujeita a certas limitações. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar capital ou para absorver perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, os acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária. O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios de 2019 e 2018 estão demonstrados a seguir:

	2019	% (1)	2018	% (1)
Lucro líquido do exercício.....	508		445	
Reserva legal.....	(25)		(22)	
Base de cálculo	483		423	
Dividendos propostos	121	25,0	106	25,0

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

9) RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Receitas de comissões.....	177	192
Total	177	192

10) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
PIS.....	1	1
Cofins.....	5	6
ISS sobre comissões.....	9	10
Total	15	17

11) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Rendimento de aplicação em fundos de investimento	304	325
Atualização monetária (1).....	277	300
Total	581	625

(1) Referem-se à atualização de depósito judicial para garantia de Execução Fiscal.

12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Impostos e taxas diversas (1).....	2	1
Total	2	1

(1) Referem-se basicamente, taxas municipais.

13) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Editais e publicações.....	104	174
Serviços prestados.....	30	52
Total	134	226

14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) O Imposto de Renda e a Contribuição Social calculados com base no lucro presumido, no montante de R\$ 66 (2018 - R\$ 93) e R\$ 33 (2018 - R\$ 35) respectivamente, foram provisionados e registrados no resultado do exercício.

b) Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 24 (2018 - R\$ 7), referem-se, substancialmente, a imposto de renda de exercícios anteriores e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e receitas de corretagem.

continua...

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ÁGORA CORRETORA DE SEGUROS S.A.....	40
ARTERIS S.A.....	10
BEC - DTVM LTDA.....	38
CHUBB RESEGURO BRASILEIRA S.A.....	26
CHUBB SEGUROS BRASIL S.A.....	42
SWISS RE BRASIL RESEGUROS S.A.....	20
SWISS RE CORPORATE SOLUTIONS BRASIL SEGUROS S.A.....	3
TOKIO MARINE SEGUROADORA S/A.....	30

Ágora Corretora de Seguros S.A.

(Ex. Baneb Corretora de Seguros S.A.)

CNPJ 14.560.304/0001-18
Sede: Núcleo Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º Andar, Vila Yara, Osasco, SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

15) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	2019		Em 31 de dezembro 2018	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	1	-	7	-
Dividendos a pagar:				
Banco Alvorada S.A.	-	-	(106)	-
Banco Bradesco S.A.	(121)	-	-	-
Receitas de comissões:				
Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	177	-	192

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A empresa é a parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

16) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém existem processos em curso cuja perspectiva é provável.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia é parte em processos judiciais fiscais, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na Constituição das provisões é considerada a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

Com relação às obrigações Legais - Fiscais, a Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de tributos e contribuições (CSLL 1988/1989/1990), no montante de R\$ 177 (2018 - R\$ 177), os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos, a baixa contábil do ativo/passivo irá ocorrer quando da confirmação operacional do levantamento do depósito pela União.

17) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não possuía operações em Instrumentos Financeiros Derivativos; e

b) Não houve outros eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

A DIRETORIA

Silvio José Alves – Contador – CRC-1SP202567/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Acionistas e Administradores da

Ágora Corretora de Seguros S.A. (Nova denominação social da Baneb Corretora de Seguros S.A.)

Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Ágora Corretora de Seguros S.A. (Nova denominação social da Baneb Corretora de Seguros S.A.) (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ágora Corretora de Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 20 de fevereiro de 2020

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-028567/F

Carlos Massao Takauti
Contador CRC 1SP206103/O-4

certificadodigital

um serviço com a excelência Imprensa Oficial

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Conheça o nosso novo portal de certificados digitais

Mais facilidade e agilidade na compra de seu certificado



COMPRAR
UM CERTIFICADO



RENOVAR
MEU CERTIFICADO



TENHO
UM VOUCHER



CLIENTES
DE GOVERNO



INSTALAR
MEU CERTIFICADO



SUPORTE
TÉCNICO

Acesse e descubra

certificadodigital.imprensaoficial.com.br



Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 130 • Número 36
São Paulo, sexta-feira, 21 de fevereiro de 2020

Página 41

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO